

Progresso do cancro europeu e principais ferimentos para infecção de *Neonectria ditissima* em macieiras de diferentes idades no Brasil

Leonardo Araujo¹, Felipe A. M. F. Pinto¹, James M. O. Laconski², Paulo H. S. Nogueira²

¹Pesquisadores Epagri/Estação Experimental de São Joaquim, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000, São Joaquim, SC; ²Acadêmicos do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade do Centro do Paraná, Av. universitária, S/N, 85200-000, Pitanga, PR; E-mail: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br;

Atualmente o cancro europeu da macieira, causado por *Neonectria ditissima* é considerado a principal preocupação dos fruticultores de maçã no sul do Brasil. O conhecimento sobre a epidemiologia do cancro europeu é fundamental para otimizar as práticas de manejo, pois essas informações podem permitir a previsão do risco de infecção de *N. ditissima* e a melhoria das decisões sobre o manejo da doença. Assim, os objetivos do presente estudo foram (1) monitorar o progresso do cancro europeu em plantas de macieiras estabelecidas em diferentes intervalos de tempo (2) e, estudar os principais ferimentos que *N. ditissima* pode penetrar e causar infecção. A incidência de cancro europeu (% macieiras com sintomas em relação às plantas assintomáticas) foi observada e registrada de 2015 a 2020 em macieiras estabelecidas nos anos de 1990, 2009 e 2011. Durante o outono de 2018 a 2020, em cada faixa de idade das plantas de macieiras foram registrados o número de cancro total/planta e os diferentes tipos de ferimento que *N. ditissima* penetrou e causou infecção (cicatrices foliares, cortes de poda, feridas de colheita de frutas e outros). Os resultados do presente estudo mostraram que a incidência do cancro europeu aumentou significativamente ao longo do tempo, independentemente da idade das macieiras. Os ferimentos de colheita de frutos foram as aberturas naturais e/ou artificiais mais suscetíveis à infecção por *N. ditissima* seguida de podas, cicatrizes foliares e outras independentemente da idade da macieira ao longo do tempo. Os ferimentos de poda foram mais importantes para as plantas mais jovens do que para as mais velhas, pois as macieiras foram mais afetadas pelo cancro europeu ao longo do tempo. Até onde sabemos, o presente estudo é o primeiro no Brasil a monitorar o progresso do cancro europeu e determinar os principais ferimentos naturalmente infectadas com *N. ditissima* em condições de campo em macieiras estabelecidas em diferentes anos ao longo do tempo.

Palavras-chave: *Cylindrocarpon heteronema*, *Malus domestica*, doenças da macieira

Agradecimentos: Cnpq/FAPESC